

**PARECER DO CONSELHO FISCAL E DE RESPONSABILIZAÇÃO
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS ANUAIS DE 2022
DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL**

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos da Amnistia Internacional Portugal (AIPT), o Conselho Fiscal e de Responsabilização (CFR) analisou o Relatório de Atividades e as Contas do ano de 2022, tendo deliberado por unanimidade emitir o seguinte parecer:

1. Relatório de Atividades de 2022

O CFR é de opinião que o Relatório de Atividades de 2022 transmite, de forma atrativa, informação detalhada e transparente das atividades realizadas durante este período pela AIPT. Demonstra como, ao nível da governança, do trabalho operacional e das Estruturas Locais se conjugaram esforços para o crescimento da Seção Portuguesa, em conformidade com a estratégia do plano de crescimento e sustentabilidade que vigorará até 2030.

Em consequência do investimento realizado, designadamente através de canais digitais e de agências externas, bem como do abandono das restrições pandémicas, constata-se um forte desenvolvimento dos projetos de angariação de fundos que resultou no aumento de membros, apoiantes e doadores.

Foram lançados novos projetos dedicados à juventude e expandida a Rede de Escolas da AIPT, a qual cresceu de 11 para 97 escolas. Representativo da ligação à comunidade escolar é também o aumento das sessões de Educação para os Direitos Humanos, que com o apoio dos Facilitadores da Bolsa EDH e das Estruturas Locais / Grupos de Ativismo permitiram abranger 12 distritos.

A AIPT respondeu à crise na Ucrânia de forma diversificada e mediática, sendo de destacar as ações de ativismo concertadas com as Estruturas Locais / Grupos de Ativismo, as iniciativas de incidência política (*advocacy*) e a angariação de fundos para resposta a este contexto de emergência (visando apoiar trabalho de assistência no terreno, investigação e pressão política).

Observou-se também um forte envolvimento digital e mediático com a Campanha Protege a Liberdade e com causas variadas como a liberdade de expressão no Irão ou a Campanha Forgotten Team, sobre os milhares de trabalhadores migrantes que sofreram severos abusos e trabalharam em condições inaceitáveis na preparação do Mundial de futebol no Qatar.

Estas campanhas tiveram visibilidade online, expressão na angariação de fundos, e impacto através dos e das ativistas envolvidos nas ações e iniciativas presenciais.

É por isso também de destacar este reforço da forte presença da AIPT nos canais digitais e na imprensa. Este trabalho assume elevada importância, uma vez que permite prestar informação e divulgar a um público amplo temas diversos na área dos Direitos Humanos.

Esta evolução é bem visível no crescimento de visitantes no website da AIPT, bem como no aumento de utilizadores no Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube.

Pelo exposto, o CFR recomenda a aprovação do Relatório de Atividades da Amnistia Internacional Portugal de 2022 e congratula todos os envolvidos nas diversas atividades realizadas.

2. Contas de 2022

Após análise minuciosa do conjunto de documentos financeiros de prestação de contas, o CFR gostaria de destacar o rigor da informação apresentada, demonstrado nos documentos de Contas da AIPT.

O CFR considera que as Contas apresentadas transmitem uma imagem de grande saúde e robustez financeira da AIPT relativamente ao ano de 2022.

É de saudar o crescimento sustentado da AIPT: as receitas globais cresceram 86%, tendo as receitas operacionais superado os 3,2 milhões de euros, mas o aumento das despesas situou-se nos 69%. O aumento das receitas da AIPT ocorreu em várias linhas orçamentais, destacando-se o aumento de 62% em donativos e quotas e de 202% na consignação do IRS, este último muito superior ao previsto. Ambos refletem o investimento em angariação de fundos, o qual se deve, em grande parte, à adesão ao FIF e à obtenção de novos canais de receita. É de sublinhar o aumento de 33% de membros e apoiantes regulares, os quais se têm mantido numa proporção bastante elevada como apoiantes da AIPT.

A forte variação de receitas deve-se também, em última análise, a uma resposta positiva do público em geral à imagem e mensagem da Amnistia Internacional, designadamente, no âmbito da resposta à crise humanitária na Ucrânia.

Este crescimento tem implicado um reforço da equipa executiva da AIPT, em linha com o Plano Estratégico da organização.

Por outro lado, o aumento das receitas globais em 2022 suscitou uma variação de 207% das quotizações pagas ao Secretariado Internacional, na medida em que estão na base de incidência do seu cálculo.

A cautela na aplicação do aumento de receitas observado é um ponto importante para a sustentabilidade da organização, a qual se reflete igualmente no aumento do resultado operacional da Secção da AIPT, tendo-se registado um resultado líquido de 357.073,23 euros em 2022. Este resultado consolida as reservas da organização, tal como proposto pela Direção na Proposta de aplicação de resultados incluída no Relatório de Gestão.

Em 2022 a Secção Portuguesa gerou impacto relevante para a sua sustentabilidade financeira, reforçou a visibilidade das suas causas e eventos, promoveu a mobilização de pessoas e das suas Estruturas Locais, além de conseguir ampliar a abordagem dos Direitos Humanos em contexto educativo.

O CFR recomenda, assim, a aprovação das Contas de 2022 da Amnistia Internacional Portugal.

David Ávila

Maria José Santos

Mariana Venceslau

